

1436**PET OBSERVATÓRIO DE SAÚDE GLÓRIA CRUZEIRO CRISTAL: INDICADORES DE MORTALIDADE E RELAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS**

Priscila Fortes Thomas Hoppe, Daniela Santos, Cristianne Fammer Rocha, Luciana Laureano Paiva, Gabriel Paludo Delavald, Charles Diogo Ammar, Silvana Hamerski, Elenisa Zanella, Rafael Zancan. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O distrito Glória Cruzeiro Cristal em Porto Alegre tem população aproximada de 130 mil habitantes. A divisão em distritos na cidade é geográfica, e apesar da proximidade, as condições socioeconômicas e ambientais são consideravelmente heterogêneas, o que reflete nas condições de vida e morte da população. **Objetivo:** avaliar como as condições socioeconômicas e ambientais impactam nos coeficientes de mortalidade da região. **Métodos:** análise dos indicadores de mortalidade por causas externas, HIV e tuberculose e doenças crônicas (HAS e DM) no DGCC no ano de 2012, dado pelo número de óbitos para cada 100 mil habitantes. Os indicadores relacionados foram rendimento médio por domicílio em salários-mínimos; escolaridade dos responsáveis pela residência, em número médio de anos de estudo; percentual da população negra em relação ao total da população e população de pobres, dado pelo percentual de indivíduos com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50 mensais. Os dados foram retirados do banco de Eventos Vitais de Porto Alegre, Observa POA e relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde. **Resultado:** a região com maior rendimento médio por domicílio (4.86), número médio de anos de estudo (9.25), população branca (80.80%) e com menor número de pobres (9.49) -Cristal - é aquela com menores taxas de mortalidade, seja por causas externas (16,8); HIV e tuberculose (16.9) ou doenças crônicas (13.4). A região de Cruzeiro, com os piores índices de rendimento e escolaridade (3.43 e 7.54, respectivamente), maior percentual de negros (32.4%), com quase o dobro de pobres que a região Cristal, apresenta as maiores taxas de mortalidade, independente da causa. A taxa de homicídios na região é quase dez vezes maior do que na Cristal (42 versus 4). Um dos motivos é o intenso tráfico de drogas na região, diretamente relacionado a educação e renda. A região Glória apresenta a maior mortalidade por acidentes de trânsito (4), por possuir a avenida mais movimentada que cruza o distrito, a Oscar Pereira. **Conclusão:** as condições socioeconômicas e ambientais são determinantes nos indicadores de mortalidade. Melhorando a qualidade de vida da população, poderemos ter mudanças nos indicadores de mortalidade. **Palavra-chave:** taxa mortalidade; distrito de Glória Cruzeiro Cristal; condições socio-econômicas.